

***RECÉXIS PÓS-LUTO DE DUPLISTA  
(RECEXOLOGIA)***

## I. Conformática

**Definologia.** A *recéxis pós-luto de duplista* é a modificação substancial, renovação e reperspectivação da vida intrafísica da consciência intermissivista, homem ou mulher, anteriormente enlutada pela dessoma de parceiro(a) de dupla evolutiva (DE), consequência das reciclagens intraconscienciais significativas geradoras de neoatitudes e neocomportamentos com estabelecimento de metas e prioridades proexológicas impensadas em diáde.

**Tematologia.** Tema central homeostático.

**Etimologia.** O primeiro prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recesso; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* procede também do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklos*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. A palavra *existencial* vem do idioma Latim, *existentialis*, “existencial”. Apareceu no Século XIX. O segundo prefixo *pós* deriva também do idioma Latim, *post*, “atrás de; depois de (no espaço e no tempo); depois; em segundo lugar; em seguida; pouco depois”. O vocábulo *luto* advém do idioma Latim, *luctus*, “dor; mágoa; lástima”, de *luctum*, supino de *lugere*, “chorar (pela perda de alguém)”. Surgiu no Século XIII. O termo *duplo* provém igualmente do idioma Latim, *duplicis*, “duplo; dobrado”. Apareceu no Século XVII. O sufixo *ista* origina-se do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

**Sinonimologia:** 1. Reciclagem existencial pós-luto de duplista. 2. Renovação da vida intrafísica pós-luto de parceiro de dupla evolutiva. 3. Virada consciencial pós-luto de duplista.

**Neología.** As 3 expressões compostas *recéxis pós-luto de duplista*, *recéxis imediata pós-luto de duplista* e *recéxis mediata pós-luto de duplista* são neologismos técnicos da Recexologia.

**Antonimologia:** 1. Recéxis pós-luto de familiar. 2. Recéxis sem luto.

**Estrangeirismologia:** a *performance* exitosa da consciência em evolução, resultando em acréscimo na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o *feedback* dos compassageiros evolutivos; o *modus vivendi* alterado permanentemente na presente vida intrafísica.

**Atributologia:** predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às reciclagens intraconscienciais necessárias ao neocontexto vivencial.

**Megapensenologia.** Eis 3 megapenseses trivocabulares relativos o tema: – *Recéxis representa coragem. Reciclagem: chacoalhada existencial. Autorrecéxis: reposicionamento evolutivo.*

**Citaciología:** – “[...] passar pelo luto é uma forma de aprendizado. O luto agudo insiste que aprendemos novos hábitos” (Mary-Frances O’Connor, 1973–).

**Proverbiología.** Eis 4 ditados populares simbolizando a realidade vivida pós-luto, consequências naturais de recins e recéxis: – “Não há bem que sempre dure nem mal que nunca se acabe”. “Vão-se os anéis, ficam os dedos”. “Depois da tempestade vem a bonança”. “Há males que vêm para o bem”.

**Ortopensatología.** Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. **“Destino. A cirurgia de destino** é o extrapolacionismo proexológico, *top*, abrupto”.

2. **“Reciclagem. Toda reciclagem existencial** exige a revisão do *autocomportamento*”.

3. **“Reciclagens.** A reciclagem intraconsciencial, ou **recin**, rigorosa, é pré-requisito indispensável à reciclagem existencial, ou *recéxis*. Não há recéxis consolidada sem haver, antes, a *recin* autocritica”.

## II. Fatuística

**Pensenologia:** o holopensene pessoal da autodisponibilidade recinológica; a oscilação entre pensenes psicossomáticos e mentaisomáticos; os ortopensenes; o esforço para manter a ortopensenidade; o circumpensene; a circumpensenidade; os cognopenses; a cognopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; a pensenidade pró-desperticidade; a acalmia pensê-

nica almejada; a pensenografia auxiliando na autopesquisa; a interassistência por meio dos grafo-pensenos temáticos sobre a superação do luto duplista; a grafopenesenidade como prioridade na autoproéxis.

**Fatologia:** a recéxis pós-luto de duplista; a mudança em todas as áreas da vida; as reciclagens intraconscienciais perceptíveis aos demais; as experiências anteriores de luto servindo de referencial para a autopesquisa da consciência intermissivista; a descensão cosmoética a partir da renovação dos valores pessoais; o sentimento de gratidão mudando as relações pessoais e o comportamento perante outrem; os tratamentos de saúde gerando compreensões quanto aos processos intraconscienciais com repercussão somática; o agrupamento de consciências com experiências análogas; a *Rede de Apoio ao Luto* (REAL); a meta da desperticidade na presente vida intrafísica do intermissivista lúcido; o entendimento de mecanismos de funcionamento levando à renovação na manifestação pessoal; os comentários dos amigos e familiares corroborando com a sensação de estar diferente; a inexistência da valorização de determinadas situações antes enaltecidias; a compreensão real da condição de minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassencial*; as mudanças nos trabalhos da tenepes; a afinização com novos grupos de convivência; a adoção de diferente estilo de vestimenta e apresentação pessoal; as rotinas reformuladas e adequadas à nova realidade; a mudança da sensação íntima quanto à condição de viúvo(a) para solteiro(a); o abertismo para futuros relacionamentos duplistas; o assentamento de emoções, antes instáveis devido ao luto; a sensação de viver nova vida na mesma vida intrafísica ante a *metamorfose consciencial*; a meta da anticonflitividade após experiências rececológicas profundas.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a assistência dos amparadores extrafísicos de modo contundente; o desenvolvimento da autoparaperceptibilidade nas dinâmicas parapsíquicas; a projetabilidade lúcida (PL) e rememorada enquanto meta em desenvolvimento; a mobilização das energias para aprimoramento do parapsiquismo autoconsciente; as experiências parapsíquicas na tenepes; a sinalética energética e parapsíquica pessoal vinculada ao duplista dessomado; a evolução gradual da paraperceptibilidade.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo abertismo consciencial-capacidade recinológica*; o *sinergismo gerado pelo apoio das amizades sinceras*.

**Principiologia:** o princípio “ninguém evolui sozinho”; o princípio de nada substituir o esforço pessoal; o princípio “isso também passa”; o princípio da adaptabilidade; o princípio da prioridade evolutiva; o princípio “nada acontece por acaso”.

**Codigologia:** a depuração do código pessoal de Cosmoética (CPC).

**Teoriologia:** a teoria “nada é permanente no universo, tudo se transforma”; a teoria da aprendizagem ilimitada; a teoria da autossuperação evolutiva; a teoria da evolução continuada.

**Tecnologia:** a técnica da reciclagem existencial (recéxis); a técnica da reciclagem intraconsciencial (recin); a técnica da ação pelas pequenas coisas; a técnica das prioridades evolutivas; a técnica de aproveitamento máximo do tempo evolutivo; a técnica da pensenografia.

**Voluntariologia:** as mudanças no voluntariado conscienciológico após vivência de luto.

**Laboratoriologia:** o labcon pessoal servindo de exemplo tarístico e grafotarístico; o laboratório conscienciológico da Duploglia para redirecionamento proexológico na composição de nova dupla evolutiva; o laboratório conscienciológico Acoplamentarium para o desenvolvimento parapsíquico; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia.

**Colegiologia:** o Colégio Invisível da Dessormatologia servindo de apoio para os pesquisadores interessados em gerar pesquisas sobre o assunto.

**Efeitologia:** o efeito da recéxis na reproéxis; os efeitos da recéxis pós-luto de duplista na rotina familiar e na carreira profissional; o efeito da recéxis pós-luto na convivialidade com o grupo evolutivo.

**Neossinapsologia:** as neossinapses referentes ao novo estilo de vida, novas rotinas, novos comportamentos, novas companhias e novas atividades.

**Ciclogia:** os ciclos de luto de perdas de parceiros.

**Enumerologia:** a preparação para o luto; o período de doença ou internação pré-dessoma; o momento da dessoma em si; a fase inicial do luto recém-dessoma; a fase intermediária do luto quando da reorganização emocional; a fase de superação do luto; a nova vida intrafísica distinta da antiga em dupla.

**Interaciologia:** a interação consciex ex-duplista-consciex ex-duplista nos trabalhos interdimensionais de assistência.

**Crescendologia:** o crescendo depressão-autequilibrio emocional-megaeuforização.

**Politicologia:** a evoluciocracia.

**Legislogia:** a lei do maior esforço aplicada ao realinhamento proexológico.

**Sindromologia:** a superação das síndromes depressivas passíveis de ocorrer e paralisar temporariamente a consciência perante novos desafios.

**Interdisciplinologia:** a Recexologia; a Recinologia; a Autopesquisologia; a Abertismo-logia; a Intraconscienciologia; a Autevoluciologia; a Autopriorologia; a Autodespertologia; a Interassistenciologia; a Proexologia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a consciex recentemente dessomada; a consciex lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciex enciclopedista; a amizade raríssima; a consciex enlutada; a consciex intermissivista; a consciex proexistente; a consciex lúcida; a consciex exemplarista.

**Masculinologia:** o compassageiro evolutivo; o amparador; o autodecisor; o autopesquisador; o autossuperador; o projetor consciente; o conscienciólogo; o voluntário; o cognopolita; o reciclante existencial; o duplista; o familiar; o amigo; o tenepessista; o docente; o epicon; o completista; o verbetógrafo; o escritor.

**Femininologia:** a compassageira evolutiva; a amparadora; a autodecisora; a autopesquisadora; a autossuperadora; a projetora consciente; a consciencióloga; a voluntária; a cognopolita; a reciclante existencial; a duplista; a familiar; a amiga; a tenepessista; a docente; a epicon; a completista; a verbetógrafa; a escritora.

**Hominologia:** o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens conscientiologus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens conviviologus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens duplarius*; o *Homo sapiens duplogus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

#### V. Argumentologia

**Exemplologia:** recéxis *imediata* pós-luto de duplista = a correlacionada às mudanças ocorridas em breve período cronológico de dias ou semanas, nas ocupações, tarefas e rotinas; recéxis *mediata* pós-luto de duplista = a associada às mudanças ocorridas em intervalo temporal estendido ao longo de meses ou anos, no meio familiar, grupos de convívio, área profissional, relacionamento afetivo-sexual, funções no voluntariado conscienciológico, atividades conscienciométricas, práticas parapsíquicas, empreendimentos tarísticos e produtividade gesconográfica.

**Culturologia:** a cultura da autopesquisa favorecendo as recins e as recéxis, especialmente no concernente às reperspectivações da vida intrafísica.

**Recéxis.** O luto, enquanto período de desestabilização emocional e afloramento de diferentes sentimentos, pode levar a consciência intermissivista a reformular rotinas e prioridades e consequentemente, gerar transformações intraconscienciais ininterruptas.

**IE.** A aplicação da *inteligência evolutiva* (IE) implica em aproveitar as crises existenciais geradas pelas adversidades inesperadas derivadas do luto e torná-las fatores de reestruturações pensênicas e reformulações na maneira de agir e comportar-se.

**Conscienciografia.** A consciência intermissivista com hábito de realizar pensenografia transforma cada vivência em conscienciografia e, posteriormente, em grafogescon. *A experiência pessoal poderá servir de exemplo para outrem.*

## VI. Acabativa

**Remissiologia.** Pelos critérios da *Mental somatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da Encyclopédia da Conscienciologia, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a recéxis pós-luto de duplista, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alavancagem da próexis:** Proexologia; Homeostático.
02. **Automutação:** Recexologia; Homeostático.
03. **Autossuperação da heterodessoma traumatizante:** Dessimatologia; Homeostático.
04. **Autossuperação do luto:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Correção de rota:** Autorrecexologia; Homeostático.
06. **Efeito do entendimento da dessoma:** Dessimatologia; Neutro.
07. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Luto autoconsciente de duplista:** Recexologia; Neutro.
09. **Paraterapêutica do luto:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
10. **Perda benéfica:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Potencialização evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Reciclagem integrada:** Recexologia; Homeostático.
13. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
14. **Reversão existencial:** Recexologia; Homeostático.
15. **Técnica da recéxis:** Recexologia; Neutro.

## **A RECÉXIS É CONSEQUÊNCIA NATURAL NA VIDA INTRAFÍSICA PÓS-DESSOMA DE DUPLISTA. A CONSCIÊNCIA INTERMISSIVISTA LÚCIDA APROVEITA O AFLORAMENTO DE EMOÇÕES E GERA RECINS COM FOCO NA PROÉXIS.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, tem noção do significado do luto de duplista na vida da consciência intermissivista? Consegue avaliar a profundidade das reciclagens existenciais passíveis de serem vivenciadas? Tem empatia e compaixão pelo(a) ex-enlutado(a)?

### Bibliografia Específica:

1. O'Connor, Mary-Frances; *O Cérebro no Luto: Como a Mente nos faz Aprender com a Dor e a Perda; (The Grieving Brain: The Surprising Science of How We Learn from Love and Loss)*; revisoras Bruna Brezolini; & Laize de Oliveira; trad. Laura Folgueira; 256 p.; 11 caps.; 48 refs.; 21 x 14 cm; *Principium*; Rio de Janeiro, RJ; 2023; página 234.
2. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopenasatas*; revisores Equipe de Revisores do Holocíclo, CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopenasatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 627 e 1.702.

3. **Idem; *Manual dos Megapenses Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; 12.576 termos (megapenses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 297.

R. S. R.